



ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DA VITICULTURA DURIENSE
Cluster da Vinha e do Vinho

ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS PARA O SECTOR VITIVINÍCOLA PORTUGUÊS

Uma equipa de investigadores da UTAD pretendeu avaliar a zonagem bioclimática de alta resolução em mais de 50 denominações de origem (DO's) /sub-regiões protegidas em Portugal Continental através da análise de dois índices bioclimáticos (índices de seca e Huglin).

O Projecto INNOVINE&WINE foi um projecto multidisciplinar executado pela UTAD cujo propósito era o de gerar e comunicar conhecimento relevante para o sector do vinho. A ADVID tem o privilégio de ser um dos parceiros seleccionados para divulgar os principais outputs por via de comunicação e de extensão agrícola. Neste sentido, disseminamos os resultados da investigação feita nas suas várias linhas de trabalho.

Este trabalho demonstrou que, para os períodos futuros, e independentemente do cenário, o sector vitivinícola em Portugal provavelmente sofrerá importantes alterações bioclimáticas na maioria das DO's. O aumento da temperatura média na época de crescimento em todas as DO's/sub-regiões da viticultura portuguesa, acompanhado por um aumento da seca severa, são projectados em climas futuros, principalmente no sudeste de Portugal e ao longo do Douro Superior, no nordeste de Portugal. Por isso, a rega ou a introdução de novas castas são medidas de adaptação para manter a viabilidade e sustentabilidade da viticultura regional no futuro.

Mónica Santos, André Fonseca, Helder Fraga, Gregory V. Jones e João A. Santos (2019). "Bioclimatic conditions of the Portuguese wine denominations of origin under changing climates". *International Journal of Climatology*, 40 (2): 927-941. <https://doi.org/10.1002/joc.6248> ou contactar Mónica Santos em monica.santos@utad.pt